



SARCOMAS ÓSSEOS E DOS TECIDOS MOLES



IPO

LISBOA

FRANCISCO GENTIL



**CENTRO DE
REFERÊNCIA**
PORTUGAL

SARCOMAS

Os sarcomas dos tecidos moles são um grupo de tumores malignos que, como o nome indica, têm origem nos «tecidos moles».



Os tecidos moles são os tecidos de suporte e incluem músculos, tendões, gordura, vasos sanguíneos e linfáticos, nervos e articulações. Como estes tecidos existem em todo o organismo, os sarcomas podem surgir em qualquer parte do corpo.

Os sarcomas podem não causar sintomas durante muito tempo, depende da zona do corpo afetada. Podem manifestar-se com o aparecimento de um nódulo (um «alto»), por exemplo numa perna, num braço ou no tronco.

Os exames radiológicos como a ecografia, a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM) são fundamentais para o diagnóstico e para avaliar a extensão da doença. Uma amostra de tumor (biópsia)

OS SARCOMAS SÃO FREQUENTES?

Não, são tumores raros. Na Europa, são diagnosticados entre quatro a cinco casos por cem mil pessoas, por ano. O risco de ter um sarcoma varia entre 0,1 e 0,5 por cento.

confirma o diagnóstico e fornece detalhes sobre o tipo de sarcoma.

Quando os sarcomas estão apenas numa localização, a cirurgia é habitualmente o primeiro tratamento.

A radioterapia e a quimioterapia podem ser usadas para aumentar a taxa de cura e diminuir a probabilidade de o tumor voltar.

Quando a doença já está disseminada pelo corpo diz-se que o sarcoma está metastizado. Nestes casos, o tratamento habitual é a quimioterapia.

Depois de terminarem o tratamento, os doentes continuam a ser acompanhados regularmente em consulta médica, variando a sua periodicidade consoante o caso.

Estes tumores podem aparecer em qualquer idade, mas o pico de incidência é entre os 50 e os 60 anos.

Como são tumores raros é muito importante que os doentes sejam tratados em centros de referência, por equipas multidisciplinares, com experiência no tratamento.

O QUE CAUSA OS SARCOMAS?

Não há uma causa conhecida para os sarcomas. Alguns doentes com alterações genéticas têm um risco maior de desenvolver este tipo de tumores. Ter feito radioterapia há mais de dez anos pode ser um fator de risco, embora seja raro.

QUAIS SÃO AS OPÇÕES DE TRATAMENTO?

A decisão e o planeamento do tratamento são realizados na Consulta Multidisciplinar de Sarcomas, onde participam profissionais de saúde várias especialidades, com experiência no tratamento deste tipo de tumores.

O tratamento de um sarcoma pode ser local, como a cirurgia ou a radioterapia, ou sistémico, como a quimioterapia. O esquema do tratamento dependerá do estadió do sarcoma, das características do tumor e dos riscos para o doente.

Todos os tratamentos comportam riscos, benefícios e podem ter contraindicações. Recomenda-se aos doentes que esclareçam as suas dúvidas com os profissionais que os acompanham de forma a estarem sempre informados sobre os tratamentos que realizam.

Geralmente, a cirurgia é o tratamento standard para os sarcomas localizados e visa a remoção completa do tumor, com margens negativas, o que diminui o risco da recidiva local.

Como os sarcomas são tumores raros, os cirurgiões devem ser especializados na abordagem desta doença.



A radioterapia está indicada nos tumores de alto grau, profundos ou com mais de cinco centímetros. Pode ser realizada antes ou depois da cirurgia (na maioria dos casos realiza-se após).

No tratamento dos sarcomas, a quimioterapia pode ser considerada em alguns casos de doença localizada, de forma isolada ou em conjunto com a radioterapia. A quimioterapia é determinante sobretudo nos casos de doença sistémica ou disseminada.

Atualmente, no tratamento dos sarcomas, só raramente é necessário realizar uma amputação. Existem técnicas avançadas que permitem preservar os membros afetados.

Para estas situações, o IPO tem equipas de cirurgia e de reabilitação motora com experiência.

DÚVIDAS QUE QUERO ESCLARECER

Contactos:  217 229 800 - ext. 2068 | 926 515 584
 secretariado_gmp@ipolisboa.min-saude.pt



Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, E.P.E.
Rua Professor Lima Basto, 1099-023 Lisboa
Tel. 217 229 800
www.ipolisboa.min-saude.pt